

INFORMAÇÃO-PROVA

FILOSOFIA

2019

Prova 714

11.º Ano de Escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova de exame final nacional do ensino secundário da disciplina de Filosofia, a realizar em 2019, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração

Os critérios gerais de classificação serão publicados antes da realização da prova, em simultâneo com as instruções de realização.

Objeto de avaliação

A prova tem por referência os [documentos curriculares em vigor](#) (Programa de Filosofia, Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia e Aprendizagens Essenciais em Filosofia)¹ e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente as capacidades que a seguir se enunciam.

Análise e interpretação

- Identificar problemas filosóficos.
- Identificar conceitos filosóficos.
- Identificar teses filosóficas.
- Relacionar conceitos e teses presentes em textos filosóficos.
- Comparar teorias filosóficas.
- Identificar a estrutura argumentativa de um texto.
- Integrar um texto num contexto argumentativo e filosófico.
- Reconhecer diferentes tipos de argumentos.
- Enunciar premissas explícitas e implícitas de um argumento.
- Reconstituir os argumentos apresentados num texto.

¹De acordo com o estipulado no ponto 6 da página 6 da Carta de Solicitação ao IAVE, I.P. n.º 1/2018, de 2 de novembro, a interseção entre as AE e os demais documentos curriculares tem em consideração as AE relativas ao 10.º ano de escolaridade utilizadas como referenciais curriculares de base pelas escolas que integraram o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, ao abrigo do Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho, e as AE em vigor para o 11.º ano de escolaridade.

Problematização e conceptualização

- Formular problemas filosóficos.
- Clarificar problemas filosóficos.
- Relacionar problemas filosóficos.
- Justificar a relevância de um problema filosófico.
- Utilizar conceitos de forma adequada.
- Esclarecer um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.
- Explicar relações entre conceitos.

Argumentação e crítica

- Defender teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.
- Determinar as implicações filosóficas de uma tese ou teoria.
- Determinar as implicações práticas de uma tese ou teoria.
- Avaliar criticamente teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos.
- Confrontar perspectivas filosóficas, considerando os seus pontos fortes e os seus pontos fracos.

A prova inclui itens que permitem avaliar a aprendizagem relativa ao Módulo II, ao Módulo III (que, nas Aprendizagens Essenciais, passa a estar parcialmente integrado no Módulo I) e ao Módulo IV do Programa, com as especificações introduzidas pelas Orientações e pelas Aprendizagens Essenciais, e em conformidade com o nível de aprofundamento abaixo explicitado para cada módulo.

Módulo II – A ação humana e os valores

Unidade 1. A ação humana – análise e compreensão do agir

1.2. Determinismo e liberdade na ação humana

- discussão das posições fundamentais de resposta ao problema da relação entre determinismo e livre-arbítrio: o determinismo radical, o determinismo moderado e o libertismo.

Unidade 2. Os valores – análise e compreensão da experiência valorativa

2.1. Valores e valoração – a questão dos critérios valorativos

- a distinção entre juízo de facto e juízo de valor;
- discussão das perspectivas seguintes: a subjetividade, a relatividade e a objetividade dos juízos morais.

Unidade 3. Dimensões da ação humana e dos valores

3.1. A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial

3.1.3. A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspectivas filosóficas

- a ética deontológica de Kant – o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever; críticas à ética de Kant;
- a ética utilitarista de Mill – intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas; críticas à ética de Mill.

- 3.1.4. Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade
- a articulação entre ética e direito;
 - o problema da relação entre liberdade política e justiça social:
 - a teoria da justiça de Rawls – a posição original e o véu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra *maximin*; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo;
 - críticas à teoria de Rawls – a crítica comunitarista (M. Sandel) e a crítica libertarista (R. Nozick).

Opção por 3.2. ou por 3.3.

3.2. A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética

3.2.2. A criação artística e a obra de arte

- o problema da definição de arte;
- discussão das teorias da representação, da expressão e formalista.

3.3. A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa

3.3.3. Religião, razão e fé – tarefas e desafios da tolerância

- uma das provas da existência de Deus;
- uma das críticas à perspectiva religiosa.

Módulo III – Racionalidade argumentativa e Filosofia

Unidade 1. Argumentação e lógica formal

1.1. Distinção validade – verdade

- a lógica como estudo da validade dos argumentos;
- noções de proposição, argumento, premissa, conclusão, argumento válido e argumento sólido.

Opção pelo Percurso A ou pelo Percurso B

PERCURSO A – Lógica Aristotélica

1.2. Formas de inferência válida

- caracterização da linguagem da lógica silogística com as suas quatro formas;
- definição e estrutura do silogismo categórico – termos maior, menor e médio e premissas maior e menor;
- classificação dos silogismos categóricos em figuras e modos;
- distribuição dos termos nas proposições categóricas;
- regras de validade do silogismo categórico.

1.3. Principais falácias

- falácias formais: falácia do termo não distribuído, ilícita maior e ilícita menor.

PERCURSO B – Lógica Proposicional

1.2. Formas de inferência válida

- caracterização da linguagem da lógica proposicional com as cinco conectivas: «não», «e», «ou», «se... então», «se e somente se»;
- formalização de frases e de argumentos; prática de interpretação de fórmulas;
- funções de verdade e uso de tabelas de verdade para testar a validade de argumentos;
- formas de inferência válida: *modus ponens*, *modus tollens*, contraposição, silogismo disjuntivo, silogismo hipotético e leis de De Morgan.

1.3. Principais falácias

- falácias formais: afirmação da consequente e negação da antecedente.

Unidade 2. Argumentação e retórica

2.2. O discurso argumentativo – principais tipos de argumentos e de falácias informais

- critérios para avaliar argumentos indutivos, por analogia e de autoridade;
- falácias informais: petição de princípio, falso dilema, apelo à ignorância, *ad hominem*, derrapagem (ou bola de neve) e boneco de palha (ou espantalho).

Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

Unidade 1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva

1.1. Estrutura do ato de conhecer

- o problema da justificação do conhecimento.

1.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento

- a distinção entre conhecimento *a priori* e conhecimento *a posteriori*;
- o racionalismo de Descartes – a dúvida metódica; o *cogito*; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; críticas a Descartes;
- o empirismo de Hume – impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução; críticas a Hume.

Unidade 2. Estatuto do conhecimento científico

2.2. Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses

- as concepções indutivista e falsificacionista do método científico:
 - o indutivismo clássico – o papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias;
 - o falsificacionismo de Popper – posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.

2.3. A racionalidade científica e a questão da objetividade

- as perspetivas de Popper e de Kuhn sobre a evolução e a objetividade do conhecimento científico:
 - a perspetiva de Popper – eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; críticas a Popper;
 - a perspetiva de Kuhn – ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias; críticas a Kuhn.

Caracterização da prova

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos.

A resposta aos itens pode requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos módulos ou das unidades letivas do Programa, das Orientações e das Aprendizagens Essenciais.

Se a prova incluir itens que incidam em conteúdos apresentados em alternativa no Programa e nas Orientações, serão propostos os percursos necessários para garantir a equidade. Nesse caso, deverá selecionar-se apenas um dos percursos apresentados.

- No caso da Unidade 3 do Módulo II, serão apresentados o PERCURSO A — **A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA** e o PERCURSO B — **A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA**.
- No caso da subunidade 1.2. do Módulo III, serão apresentados o PERCURSO A — **LÓGICA ARISTOTÉLICA** e o PERCURSO B — **LÓGICA PROPOSICIONAL**.

Os alunos das escolas e dos agrupamentos de escolas que se encontram no segundo ano do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular respondem apenas ao PERCURSO B — **LÓGICA PROPOSICIONAL**, cujos conteúdos estão integrados no Módulo I das Aprendizagens Essenciais.

Os símbolos usados nos itens relativos à Lógica Proposicional são os da tabela anexa, que não constará na prova.

A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita e resposta extensa).

A prova é cotada para 200 pontos.

Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

TABELA DE SÍMBOLOS LÓGICOS

NOME	SÍMBOLO ADOTADO	EXEMPLO	ALTERNATIVAS
Letras proposicionais	P, Q, R, \dots	P	$A, B, C, \dots; p, q, r, \dots$
Negação	\neg	$\neg P$	$\sim P$
Conjunção	\wedge	$P \wedge Q$	$P \& Q$
Disjunção	\vee	$P \vee Q$	
Condicional	\rightarrow	$P \rightarrow Q$	$P \Rightarrow Q$
Bicondicional	\leftrightarrow	$P \leftrightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$ $P \rightleftharpoons Q$
Sinal de conclusão	\therefore	$\frac{P \wedge Q}{\therefore P}$	$\frac{P \wedge Q}{P} \quad P \wedge Q \therefore P$
Parêntesis	(\dots)	$(P \wedge Q) \vee P$	$[\dots]$ $\{\dots\}$